

MAMÃE NEM SEMPRE SABE O QUE É MELHOR LIVRO SEM TEMPO PARA DEUS (CAPÍTULO 7)

TRECHO EXTRAÍDO DO LIVRO "SEM TEMPO PARA DEUS: INTIMIDADES COM CRISTO PARA MÃES ATAREFADAS" DE GLORIA FURMAN.

Mesmo se uma mãe não for seletiva, ela terá que fazer escolhas. Certa noite, na hora de dormir, minha filha mais velha se aproximou de mim com um plano para o cardápio do dia seguinte: "Mãe, eu tenho uma ótima ideia. Que tal amanhã no café da manhã comermos cereal. Então, no almoço, comemos manteiga de amendoim e sanduíches de geleia com batatas fritas. E no jantar, comemos aquela sobra de sopa que você fez para hoje".

Isso soou um plano maravilhoso para mim, então eu disse: "Olha só, me parece ótimo".

Ela acrescentou uma dica: "E, mamãe, você talvez queira anotar tudo isso. Talvez eu pudesse desenhar imagens ao lado de cada coisa. Então você não irá esquecer que nós conversamos sobre isso, e não terá que pensar sobre isso amanhã".

Minha filha me conhece muito bem. Planejamento de cardápio e compras de supermercado são um obstáculo doméstico para mim, então eu realmente aprecio sua sugestão.

Parecia que eu havia acabado de descobrir como cozinhar para dois quando nossa primeira filha nasceu. Então, quando pensei que havia resolvido como gerenciar as refeições para a nossa pequena família, nós nos mudamos para o exterior. Troquei onças por grama, dólar por dirham, abobrinha por tutano, granola por muesli, carne moída por picadinho, e assim por diante. No primeiro ano em que moramos fora, o supermercado me deixava tonta (e muitas vezes chateada) com todas as formas estrangeiras de comprar e os novos alimentos que não tinham tabela nutricionais.

As decisões sobre a forma de alimentar nossa família, de repente, tornaram-se complexas e desconcertantes. Havia tanta coisa que eu tinha que aprender, que isso acabava comigo.

O FARDÃO DAS DECISÕES

Acho que muitas de nós nos sentimos sobrecarregadas quando nos tornamos mães. Sentimo-nos sobrecarregadas com decisões antes mesmo do bebê chegar. Qual vitamina pré-natal eu deveria tomar? Como faço para escolher um obstetra ou uma parteira? Qual o melhor caminho para a adoção? Queremos saber o sexo do bebê? Estamos abertos a adoções inter-raciais? Ou internacionais? Devo para de trabalhar? Quando deve sair do emprego? Como é que vamos chegar a um acordo sobre o nome do bebê?

Se você embarcou nessa jornada sem saber de tudo isso, então esse aspecto da maternidade de ter que tomar decisões provavelmente caiu em você como uma tonelada de massinha de modelar. Talvez você tenha ficado chocada pela forma como suas escolhas pessoais parecem rotular você como uma "mãe _____". Você talvez tenha ficado surpresa ao descobrir valores que nem imaginava que possuía. Você, sem dúvida, deve ter se entristecido ao ser confrontada com críticas que não sabia que receberia. E é de se esperar que você tenha tido alegria ao compartilhar pontos em comum com novos amigos.

Certamente não faltam decisões a serem tomadas por uma mãe no curso de um dia. Nossas escolhas variam de temporais a longo prazo. Onde uma mãe pode encontrar sabedoria? A decisão mais importante que uma mãe pode tomar a cada dia é temer o Senhor e buscar a sua sabedoria. Tiago 1:5 diz: "Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a Deus, que a todos dá liberdade e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida". Essa sabedoria do Senhor não é uma busca trivial ao acaso de versos da Bíblia em que você folheia as páginas da Palavra de Deus até que os seus olhos parem em algo parece bom para você. A sabedoria de Deus é adquirida ao pedir-lhe isso, e sua sabedoria é demonstrada mais profundamente ao presente que é o seu Filho. A cruz de Jesus Cristo é a sabedoria de Deus que confunde a sabedoria da época. Não há sabedoria mais profunda ou mais relevante que se poderia compartilhar do que temer o Senhor e adorar ao Deus-homem Jesus Cristo.

A tirania das decisões urgentes é ilusória. Muitas vezes achamos que a decisão mais importante que precisamos tomar em um dia é sobre a atividade extracurricular do nosso filho ou se devemos dar a chupeta ao bebê. Contudo, o que impacta muito mais as nossas vidas diárias é o fato de estarmos buscando o Senhor em sua Palavra e através da oração, para que ele possa nos encher com o conhecimento da sua vontade em toda a

sabedoria e entendimento espiritual. Mais relevante do que nossas escolhas ou estratégias maternas é o fato de estarmos caminhando de maneira digna dele, agradando-o, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus (Cl 1:9-10).

FALTA SABEDORIA A TODAS NÓS

Quando eu era uma mãe novata, uma amiga mais velha me deu um bom conselho: "Assim que você desvendar uma etapa, outra começa. Então, não fique muito obcecada com os detalhes". Acho que o que ele disse foi muito útil, especialmente para alguém como eu que se sente desconfortável com as incertezas da maternidade.

Além da falta de sabedoria devido à nossa inexperiência, temos um problema mais profunda. Nosso pecado nos induz a trabalhar para sermos independentes de Deus. Não desejamos sua sabedoria. Paulo diz em Romanos 7:18: "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo". Mesmo quando sabemos que precisamos buscar sabedoria de Deus, temos que lutar contra a nossa carne, que se opõe à bondade de Deus. Somos pecadores natos; longe de Cristo somos intolerantes à santidade.

O puritano Thomas Watson disse: "Até que o pecado se torne amargo, Cristo não será doce". Acho que o pastor escocês Thomas Chalmers, que pregou sobre "o poder expulsivo de uma nova afeição", teria acrescentado: até que Cristo se torne doce, o pecado não será amargo.

Nossa afeição equivocada pelo pecado precisa ser expulsa do trono em nosso coração por um poder superior. Precisamos de um novo coração. Nossas afeições santas precisam ser conduzidas através da habitação do Espírito Santo que inclina o nosso coração para amar Jesus e para ser atraído por sua santidade. Nada menos que isso é suficiente. "Não conheço nenhum outro caminho para o triunfo sobre o pecado de longo prazo do que ganhar um desgosto por ele por causa de uma satisfação superior em Deus".

Não podemos simplesmente mudar a nossa carne e o nosso amor pelas coisas do mundo criticando todas as maneiras pelas quais ficamos decepcionadas com o nosso pecado ou o mundo. Talvez você já tenha notado como é ineficaz reclamar com suas amigas sobre quaisquer decepções que você venha tenha tido com a maternidade. Simplesmente

discutir sobre essas decepções não provoca em nós um senso de esperança em Deus. Remoê-las é uma cura incompleta e, em última análise, inútil para os males do coração. Esse tipo de atitude não é mais distintamente cristão do que o hedonismo de uma mãe que idolatra sua maternidade.

A profundidade da nossa depravação e a inclinação do nosso coração para se justificar significam algo importante. Significam que apenas lamentar a corrupção do mundo é uma maneira incompetente de resgatar e recuperar o nosso coração cativo de afeições erradas. Nosso coração precisa ser redimido por Jesus e feito novo.

O poder superior da afeição e devoção a Jesus pode fazer o que nenhuma lamentação do mundo ou das bênçãos que Deus nos dá, como a maternidade, poderia fazer. Simplesmente mostrar como você, por exemplo, constantemente cai em determinadas armadilhas e ciladas não é suficiente. Você precisa introduzir uma afeição maior à alma, uma que seja "poderosa o suficiente para livrar a primeira de sua influência". Essa afeição maior dever ter a capacidade de satisfazer o coração como nada mais. É como quando você prova o Cheesecake de caixinha. Essa afeição mais excelente é o que torna todas as tentações e ídolos patéticos, ridículos e banais.

COMO PODEMOS AMAR A SABEDORIA?

Quando os bebês começam a comer alimentos sólidos, tomamos muito cuidado para alimentá-los com comidas nutritivas que sejam apropriadas à idade deles. Atentamos para a textura, temperatura e quantidade porque os bebês não sabem como fazer isso por si mesmos.

Como você está se alimentando espiritualmente? Você está faminta pela sabedoria de Deus? Você almeja a Palavra de Deus acima de todas as informações, notícias e atualizações de status que estão disponíveis para você? Todos os dias nos deparamos com a tentação de nos questionarmos sobre "como fazer" qualquer coisa e levamos isso ao extremo. Em si mesmos, as dicas, os guias práticos e sites para as mães são muito úteis. Precisamos de ajuda de prática. Acabei de verificar o histórico de pesquisa no meu navegador e nas últimas 48 horas procurei respostas para sete perguntas práticas de "como fazer".

Mas me esforçar para aprender coisa práticas para a vida não é o meu problema. Meu maior problema é que vivo sob a ilusão de que posso fazer qualquer coisa por esforço próprio enquanto digo, da boca para fora, que

preciso da sabedoria de Deus. meu coração precisa entender que não posso fazer nada graciosamente para a glória de Deus sem a orientação e ajuda do Espírito Santo. A doutrina bíblica a esse respeito sustenta o meu coração com a verdade de Deus e me dá a sabedoria que preciso para entender que o meu maior problema não é fazer muitas coisas ao mesmo tempo, ou a falta de experiência com a maternidade ou com a vida doméstica. Mães que nutrem sua alma com a Palavra de Deus prosperam à medida que seus corações são ensinados pela sabedoria de Deus.

Listas de tarefas são ótimas ferramentas, mas elas têm o seu lugar subordinado à sabedoria de Deus. Tendemos preferir listas de coisas a fazer quando se trata de questões difíceis sobre as quais devemos tomar decisões. " Apenas me diga o que fazer!" Ouço isso muitas vezes quando aconselho mulheres que sentem que estão entre a cruz e a espada. A Teologia tem muito a contribuir para a mãe que toma decisões – difíceis ou fáceis. A Teologia é onde a prática começa. Olhe para a Escritura!

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. (Pv9:10)

E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento. (Jó 28:28)

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre. (Sl 111:10)

O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra. (Pv 15:33)

Escrevo com autoridade de uma mulher que nutriu a alma com muita besteira e sofreu de dolorosas cáries espirituais. Conselho espiritual que tem "calorias vazias" ou é desprovido da rica doutrina bíblica não pode e não irá satisfazer uma alma que foi feita para ser satisfeita apenas com um Deus infinito. "Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia" (Sl 34:8). Precisamos humildemente abrir nossos corações antes de abrir os sites de busca à procura de respostas. O Salmo 34:187 diz: " Perto está o Senhor dos que tem o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido". Deus, nosso sábio Pai, livremente dá sabedoria a qualquer um dos seus filhos que lhe pedir (tg 1:5). Ele nos dá sua sabedoria e nos satisfaz com ele mesmo, a fim de nos salvar de vagar pelo deserto e morrer de desidratação espiritual.

Jesus é a sabedoria de Deus, sua cruz é a mais profunda expressão de sabedoria que o Santo Deus já demonstrou. A obra expiatória do cordeiro de Deus confunde a sabedoria da nossa era. Por meio de sua morte na cruz, Jesus nos leva direto ao nosso Pai através de si mesmo – o único mediador entre Deus e o homem. Jesus nos oferece a si mesmo a sua sabedoria livremente:

Ah! Todos vos, os que tendes sede, vinde às águas, e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitares com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim, ouvi, e a vossa alma viverá. (Is 55:1-3)

Seguir Cristo, amar Cristo e obedecer a Cristo são, sem dúvidas, as decisões mais importantes que qualquer mãe poderia tomar. E o seguir adiante com essas decisões deve acontecer dia após dia.